



POVO Famalicense

Desde 1999

ANO XXII | N.º 1095
11 de Janeiro de 2022
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
SEMANÁRIO GRATUITO

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

LOJAPRO.PT

- DESCARTÁVEIS
- DESPORTO
- MATERIAL HOSPITALAR
- HIGIENE E LIMPEZA
- FISIOTERAPIA
- BOMBEIROS

TLM.: 914 299 943

Avenida
Engenheiro
Pinheiro
Braga 130

SOFIA

Lingerie e Interiores

PROMOÇÕES
até -50%

*nos artigos assinalados

de 10/01/2022
a 12/02/2022

Rua Alves Roçadas, 35 | 4760-118 V.N.F.
TEL.: 252 046 997 | sofialingerie



40
ANOS

Artur Gonçalves

TLM.: 919 315 800

CAPÔTO | PLADUR | PINTURAS

Agra n.º 30 - Gavião - V.N.Famalicão
artur.costa.goncalves@hotmail.com

"Revolução" urbanística a norte da cidade



Urbanização promovida
pela empresa DSTi junto ao Tribunal
vai trazer mais de 100 mil metros
quadrados de habitação, comércio
e serviços, espaços verdes, vias cicláveis,
novas e renovadas acessibilidades.

Pág. 4

Famalicão em Transição prossegue em tribunal contra edifício do Citeve

Pág. 3

Gangue do "Rambo de Famalicão" com penas pesadas

Pág. 6

Legislativas Deputado do PSD com balanço positivo da legislatura

Pág. 10



Lasanha Leana Kebab



Francesinha Leana Kebab



Prato Kebab

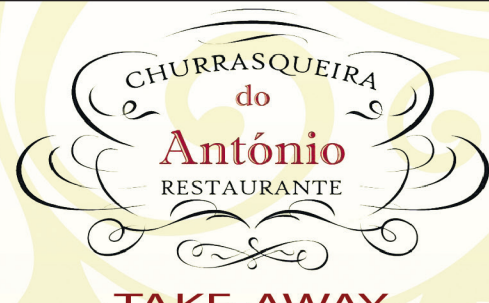
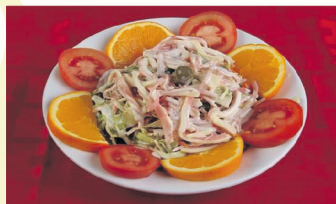


Pizza Kebab

Rua Luís Barroso n.º 514 - V.N.F. | Avenida dos Banhos n.º 6 - Póvoa de Varzim

ABERTO TODOS OS DIAS

BOM SERVIÇO | BOA COMIDA | ATENDIMENTO SIMPÁTICO E RÁPIDO
COM PRATOS TÍPICAMENTE PORTUGUESES EM AMBIENTE FAMILIAR



TAKE-AWAY

Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão | TLF.: 252 319 129 | TLM.: 913 840 977



TAS DO DO MAR
PERCEBES

desde 2006

QUALIDADE
& PREÇOS

irresistíveis
"é o que dizem!"

MISTO
SUPERIOR



MISTO
ESPECIAL



Reserve já
MESA OU
TAKEAWAY

DE SEG A DOM
252 376 420
910 824 342

f @percebestascodomar



Falar Direito, por Costa Salgado

Direito de ex-cônjuge a alimentos (IMPOSSIBILIDADE DE PROVER À SUA SUBSISTÊNCIA)

A presente crónica dá continuidade à divulgação de decisões jurisprudenciais que – na nossa perspectiva – servem de paradigma orientador para situações semelhantes.



A DECISÃO

O Tribunal da Relação de Lisboa (TRL) decidiu que “não tem direito a receber alimentos a ex-cônjuge, de 44 anos, saudável, com formação e sem nada que a impeça de desenvolver qualquer actividade profissional que lhe permita prover à sua subsistência com mínimos de dignidade.”

OS FACTOS

Um homem pediu o divórcio. No processo, a sua mulher exigiu receber uma pensão de alimentos, mensal, de 350 euros; e, a atribuição da casa de morada de família onde residia com a filha de ambos. Decretado o divórcio, o tribunal fixou uma pensão de alimentos, à ex-cônjuge, no valor de 175€, a pagar pelo ex-marido, considerando que ela estava impossibilitada de prover o seu sustento; uma vez que, por ausência de rendimentos fixos provenientes do trabalho, a mulher ganhava pouco dinheiro com a confecção caseira de bolos e com trabalhos de acupuntura; montante esse, que se revelava insuficiente para fazer face às suas despesas mensais. O ex-marido recorreu para o TRL, por ter discordado da decisão de 1ª Instância.

O AJUIZAMENTO PELA RELAÇÃO

O TRL julgou procedente o recurso; e, revogou a sentença recorrida. Absolveu, por isso, o ex-marido do pedido, ao decidir que “não tem direito a receber alimentos a ex-cônjuge, de 44 anos, saudável, com formação e sem nada que a impeça de desenvolver qualquer actividade profissional que lhe permita prover à sua subsistência com mínimos de dignidade.”

A obrigação de prestação de alimentos, entre ex-cônjuges, assenta no reconhecimento de uma recíproca solidariedade pós-conjugal, decorrente da existência de uma vida em plena comunhão, no passado, que obriga a prolongar o dever de assistência conjugal, como um resto de solidariedade familiar, justificado pelo desequilíbrio que a ruptura do casamento possa provocar nas condições de vida, de um dos ex-cônjuges, em relação ao outro.

No entanto, a lei consagra o princípio da auto-suficiência, de cada cônjuge, após o divórcio; razão pela qual, só haverá direito a alimentos em situações excepcionais, e de grande exigência, resultantes de manifesta carência de meios de subsistência, em quadros de impossibilidade ou séria dificuldade de obtenção de rendimentos suficientes, para uma vida minimamente condigna; e, não para colocação do ex-cônjuge em posição idêntica (do ponto de vista financeiro) àquela que existira na pendência do casamento. Note-se que, a pensão poderá – sempre – ser recusada por razões de equidade.

Sublinhe-se que, a atribuição de uma pensão de alimentos a ex-cônjuge pressupõe dois momentos sucessivos, a saber: em primeiro lugar, a verificação da incapacidade do alimentado para prover à sua subsistência; e, em segundo lugar, a ponderação das necessidades do demandante e das possibilidades do demandado.

No caso em apreço, a ex-cônjuge mostrava-se capaz de prover à sua subsistência, era saudável, tinha formação e plena capacidade para exercer uma profissão que a sustentasse. Nada justificava que o ex-marido tivesse de continuar a assegurar a sua subsistência.

REFERÊNCIAS: ACÓRDÃO TRL, PROC. N.º 869/19.5T8SXL, DE 07/12/2021; CÓDIGO CIVIL, ARTIGOS 2003.º, 2004.º, 2009.º, 2016.º E 2016.º-A.

Utentes com mobilidade reduzida têm novo acesso ao Centro de Saúde

O novo acesso à porta das instalações do Centro de Saúde de Famalicão já se encontra em condições de ser utilizado. Destina-se exclusivamente aos familiares de utentes com mobilidade reduzida e dos utentes portadores de deficiência.

A iniciativa foi possível através de um entendimento entre a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e o ACES – Agrupamento de Centros de Saúde local, o qual cedeu espaço de estacionamento para os profissionais da infraestrutura, nas suas instalações situadas na proximidade da unidade, libertando assim a área existente para a circulação de viaturas, quer junto à entrada da Unidade de Famali-



cão I, quer junto à entrada da Unidade de Saúde Familiar Nova Estação, Alto da Vila, UCC D. Maria II (Unidade de Cuidados Continuados) e URAP – Unidade de Recursos Assistências Partilhados, todas a funcionar no edifício situado na Avenida

25 de Abril.

Entretanto, na passada sexta-feira, o presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, e o diretor do ACES Ave / Famalicão, Ivo Sá Machado, fizeram uma visita de trabalho ao local e mostraram-se satisfeitos pela forma

como foram ultrapassadas as condicionantes que impediam o acesso dos utentes de mobilidade reduzida à entrada das instalações.

De acordo com o diretor do ACES, “foi feito o que tinha que ser feito e resolveu-se um problema”, que proveitou a oportunidade para enaltecer o empenho e disponibilidade da autarquia no processo. Já o edil famalicense lembrou que este “é um exemplo de uma pequena ação de enorme importância para as pessoas (...) a nossa preocupação diária centra-se na resolução de problemas das pessoas e foi isso o que fizemos aqui”.

Escritora Elzira Sá Queiroga visitou Associação de Moradores das Lameiras

A Associação de Moradores das Lameiras recebeu, na passada semana, a escritora famalicense Elzira Sá Queiroga, autora do livro “À Mesa com Camilo”. Na sua dedicatória que deixou assinalando o momento, mostrou-se feliz por regressar a local onde cresceu, partilhou e viveu. O presidente da direção da Associação, Jorge Faria, considerou que “a Elzira é um elemento da família Lameiras, pois nasceu e cresceu no Edifício, mantendo ainda as suas raízes familiares cá”. Para si, “é um orgulho enorme para todos os moradores do edifício ver outros moradores terem sucesso nas mais variadas áreas”. Aproveitou ainda o momento para agradecer o “magnífico livro redigido pela escritora, que transporta, e nos leva, a uma visita às tertúlias e experiências de Camilo Castelo Branco, na sua época, onde dissertavam sobre gastronomia, vinhos e das mais variadas experiência gustativas”.



O GARGANTINHA



Na Estrada Nacional 204, junto à zona comercial do Atlantik Park, não há meio desta sucessão de buracos ter o devido tratamento, a reparação.

De vez em quando lá vem um remendo, que invariavelmente acaba alagado, como se percebe, trazendo os buracos de novo à tona... Claramente, com remendos a coisa não vai lá!

Propriedade e Editor: Páginas Inesperadas, Lda
NIF: 515 536 229
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa: n.º 92981
Registo do Instituto da Comunicação Social: n.º 123427 * Inscrito na API
Impressão: Naveprinter-Indústria Gráfica do Norte SA |
Morada: Estrada Nacional 14 Km 7.05 4475-045 Maia

Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita
Depósito Legal: n.º 341726/12
SEDE: Rua Luís Barroso n.º 146 - 4760-153 Vila Nova de Famalicão
Gerência: Filomena Lamego
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
Chefe de Redação: Ana Filipa Ribeiro
Redação: Sandra Ribeiro Gonçalves
Design Gráfico: Ana Filipa Ribeiro

Estatuto Editorial: www.opovofamilicense.com
Email: geral@opovofamilicense.com; publicidade@opovofamilicense.com; redacao@opovofamilicense.com
TLF.: 252 312 435 | TLM.: 912 811 606 / 918 157 706
* Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.
* Todos os anúncios e fotografias são propriedades do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito.

Associação assume compromisso de continuar contestação enquanto puder

Famalicão em Transição promove acção popular contra edifício que "destronou" as hortas

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

A Associação Famalicão em Transição (AFT) já deu entrada, no Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga (TAFB), com a acção principal que se opõe à construção de um edifício do Citeve/CeNTI no Parque da Devesa, ocupando o lugar que estava consagrado às hortas urbanas, entretanto deslocalizadas pela Câmara Municipal.

Numa conferência de imprensa online, realizada ao final da tarde da passada quinta-feira, a AFT revelou que avançou com uma acção popular que assume como objectivo a demolição daquele pavilhão. "O mal está feito", assume apesar de tudo Gil Pereira, da associação autora da acção, mas está sempre em aberto a possibilidade de "regeneração".

A associação, que em Agosto do ano passado fez soar os alarmes sobre a construção de um edifício de ampliação do CeNTI, que



teria o custo da subtracção das hortas urbanas ao Parque da Devesa, fala de "um processo pouco transparente", e repleto de "violações", desde logo do Plano de Urbanização da própria Devesa, mas também do Plano Director Municipal, que consagra aquela área como estando destinada a espaço verde, assim como das prerrogativas legais que impõem a realização de avaliação de impacto ambiental para uma

iniciativa urbanística desta natureza. Estes e outros argumentos são, aliás, a espinha dorsal do processo judicial que avança agora para uma nova fase.

Menezes de Oliveira, o advogado que representa a AFT, diz mesmo que com esta operação urbanística o Parque da Devesa "está a ser ferozmente atacado", e que este processo abre um precedente grave.

"Luta assimétrica"

De acordo com Gil Pereira, da Associação, esta irá continuar a lutar pela demolição daquele edifício até ao limite das suas possibilidades, apesar de admitir que esta é uma espécie de luta de David contra Golias, na medida em que de um lado está uma associação sem fins lucrativos, que tem feito mover a roda do sistema judicial à custa dos seus associados e da comunidade sensível à causa, e do outro entidades como a Câmara, o Citeve e o CeNTI. José Carvalho, também da AFT, fala por sua vez de uma "lua assimétrica", que estará sempre dependente da comunidade e da sua adesão à defesa da "integridade" do Parque da Devesa. "No limite, o que pode acontecer é não termos capacidade de continuar", admite Gil Pereira.

No entanto, apesar das vicissitudes de uma batalha

judicial que poderá ser onerosa, e ainda que o Tribunal Administrativo tenha indeferido a providência cautelar interposta, a AFT sublinha que a palavra de ordem não é desistir. De resto, "nem que isto seja decidido dentro de um, dois ou mais anos, aquela estrutura poderá ser retirada e feita uma regeneração. O nosso compromisso é continuarmos enquanto pudermos".

Quanto ao insucesso da providência cautelar, a AFT considera que não é uma "derrota", e que não pesa sobre futuras decisões. No imediato, frisa mesmo Arminho Magalhães, também da associação, terá tido sempre a vantagem de desincentivar uma segunda fase deste processo de ampliação que estava previsto. "Depois disto não acredito que a Câmara permita que se avance".

Casos de Covid-19 disparam para os 2.275

O concelho de Vila Nova de Famalicão revela 2.275 casos de Covid-19 por 100 mil habitantes no último relatório da Direcção Geral de Saúde, o que significa que no espaço de uma semana assiste a uma subida de mais de mil casos, 1.312, concretamente. Isto porque, na semana anterior, evidenciava 963 casos.

Desta forma o território encontra-se no patamar mais grave quanto ao índice pandémico.



CONSULTE OS NOSSOS IMÓVEIS EM
WWW.PELUMAPA.COM

AMI 12847

MORADIA T4



SEIDE S. MIGUEL
21GFM01

S/ Consulta

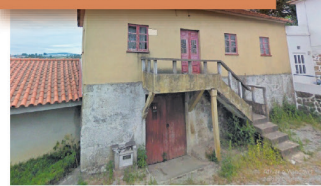
MORADIA T3



VILA DO CONDE
21ANM06

339.000€

MORADIA P/ RESTAURO



CALENDÁRIO
21PPM17

85.000€

MORADIA T2



BRUFE
20CLM01

67.500€

MORADIA P/ RESTAURO



BOUGADO, TROFA
19PFM33

115.000€

MORADIA T3



OLIVEIRA STA. MARIA
21GFM03

235.000€

MORADIA T4



ANTAS
21PPM16

205.000€

MORADIA T3



VERMOIM
21BCLPM24

240.000€

MORADIA ISOLADA T4+1 P/ RESTAURO



BAIRRO
21VMM10

102.500€

APARTAMENTO T2+1



PORTO
21ANA01

184.000€

AV. MARECHAL HUMBERTO
DELGADO, 71
4760-012 V. N. FAMILICÃO

@PELUMAPA

CONTACTE-NOS!

252 310 699



ESTAMOS A RECRUTAR
CONSULTORES IMOBILIÁRIOS

recrutamento@pelumapa.com

PELUMAPA
REAL ESTATE



Projecto foi apresentado em sessão pública online. Período de discussão pública já terminou

Urbanização junto ao Palácio da Justiça traz “revolução” a norte da cidade

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Quase 50 por cento dos terrenos a urbanizar nas imediações do Palácio da Justiça vão reverter para o domínio público, já infraestruturados, na forma de novas acessibilidades, vias cicláveis e espaços verdes. É isso que se retira do projecto de execução apresentado na passada semana numa sessão pública de esclarecimento, atendendo a que, dos mais de 81 mil metros quadrados na posse da empresa que adquiriu os terrenos, pouco mais de 40 mil serão cedidos ao domínio público na condição de infraestruturados. Destes, mais de 22 mil e 400 destinam-se a área verde, e mais de 17 mil e 600 são arruamentos.

O período de discussão pública terminou, entretanto, esta segunda-feira.

O grande projecto de urbanização dos terrenos junto ao tribunal tem um prazo de execução de cinco anos, compreendendo duas fases. Uma das intervenções que mais alta à vista é a requalificação da Avenida Engenheiro Pinheiro Braga, que será duplicada com duas faixas de rodagem para cada lado, compreendendo uma ciclovia, também de cada lado da rua, passeios para peões e componente de arborização. De acordo com a arquitecta Francisca Magalhães, que presidiu à sessão na qualidade de directora do Departamento de Ordenamento e Gestão Urbanística da Câmara Municipal, a criação de uma nova via ciclável naquela zona obedecia a um outro calendário, no entanto, optou-se pela antecipação para a fazer coincidir com a beneficiação que agora se propõe.

Para além de uma revo-

lução deste que é o principal acesso à cidade de Famalicão a norte, o processo de urbanização da zona inclui ainda a criação de duas novas rotundas entre a rotunda de Santo António e a rotunda de acesso à Variante Nascente, em Gavião; a criação de um novo arruamento de ligação entre a avenida principal e a Rua 20 de Junho, junto ao Palácio da Justiça; a criação de um novo acesso à Escola Básica D. Maria II; e ainda a construção de um novo arruamento entre a Rua Gavião Real e a Rua de S. Vicente.

Por sua vez, o curso de água existente nos limites do terreno adquirido pela empresa DSTi, irá ser renaturalizado nos termos da intervenção urbanística. O projecto prevê a reabilitação das margens ribeirinhas e criação de percursos pedestres.

No que concerne ao volume de construção propriamente dito, a primeira fase prevê a realização de pouco

mais de 81 mil e 300 metros quadrados, nos quais estão incluídas áreas de habitação, comércio e serviços. A segunda fase prevê a construção de mais 29 mil e 400 metros quadrados. No total, a área de construção fica acima dos 100 mil e 700 metros quadrados, incluindo as várias parcelas e os vários destinos a dar aos mais de 80 mil metros quadrados de terrenos na posse de privados e às restantes áreas públicas que serão reintegradas nesta unidade de execução.

De acordo com Francisca Magalhães, este é um projecto que “vai ao encontro de um desenvolvimento urbano harmonioso, uma articulação funcional, que assegura a justa repartição de benefícios e encargos pelos proprietários, bem como a integração das áreas afetadas a espaços públicos e equipamentos”.

“Mais uma má decisão do executivo PSD/CDS”, acusa o PAN

A Comissão Política Concelhia do PAN Famalicão entregou um conjunto de medidas relativas ao projeto da área envolvente do Palácio da Justiça porque considera que constitui “mais uma má decisão do executivo PSD/CDS”.

O partido opõe-se, nomeadamente, ao facto de ser “priorizado a construção e impermeabilização de solo verde, ao invés de investir na manutenção de espaços verdes ecológicos promotores de um ambiente sadio e paralelamente ter licenciado mais uma zona comercial numa área já de si sobrecarregada de trânsito e potenciadora de acidentes”.

O PAN entende que “a criação de áreas verdes seria um ativo ambiental de valor ecológico elevadíssimo e que permitiria garantir uma maior sustentabilidade ambiental, qualidade de vida aos cidadãos e cidadãs, assumindo um papel de resposta às alterações climáticas como centro mitigador dos efeitos de estufa, algo que a cidade tem vindo a ser alvo por força da crescente concentração de espaços comerciais, serviços, transportes individuais e outros na área central e arredores da cidade”. Censura que “o projeto tem um só objetivo que é a construção de infraestruturas com uma visão exclusivamente assente no fator económico”. De resto, denuncia que do total a intervencionar o verde assume uma “percentagem inferior a 20 por cento”. Ora, frisa, “isto contraria todas as preocupações e recomendações da comunidade científica, das associações e movimentos ambientais que pugnam por políticas respeitadoras do meio ambiente, com vista à manutenção da proteção da biodiversidade, como base para a nossa própria proteção como membros de um todo, posição essa que o PAN desde sempre acompanha, apoia e defende”.

Para o PAN “não existem dúvidas que uma vez mais o município está a perder uma oportunidade de se assumir como agente ativo na construção de habitação e posterior arrendamento a preços acessíveis, aumentando assim a oferta imobiliária aos jovens, famílias monoparentais e economicamente mais desfavorecidas”.

COVID-19

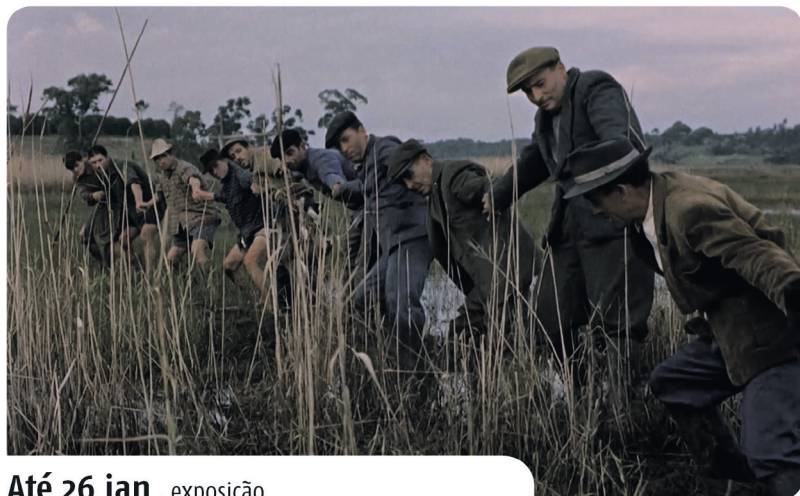
MESMO
VACINADO
PROTEJA-SE
A SI E AOS
OUTROS

.LAVE AS MÃOS COM FREQUÊNCIA
.USE MÁSCARA
.RESPEITE O DISTÂNCIAMENTO SOCIAL



CASA DAS ARTES VILA NOVA DE FAMALICÃO

JANEIRO 2022



Até 26 jan . exposição

EXPOSIÇÃO MANOEL DE OLIVEIRA, A COMUNIDADE

Produção: Casa do Cinema Manoel de Oliveira - Fundação de Serralves - Museu de Arte Contemporânea, Porto



13 jan . música

Fado no Café da Casa Matilde Cardona . Luísa Vilas Boas



15 jan . música

Rodrigo Leão A Estranha Beleza da Vida

Com a participação especial do Coro da Arteduca



20.21.22 jan . teatro

Hiena coprodução: Fértil Cultural, Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, Teatro Diogo Bernardes e Teatro Municipal da Guarda



26.28.29 jan. cinema

CLOSE-UP Comunidade Cinema

Episódio 6.1



29 de janeiro . 16h30

BANDA DE FAMALICÃO

Maestro Armando Teixeira

29 de janeiro . 21h30

BANDA MARCIAL DE ARNOSO

Maestro Rubem Henriques

30 de janeiro . 16h30

BANDA DE MÚSICA DE RIBA DE AVE

Maestro Hugo Ribeiro

29.30 jan . música

Concertos de Ano Novo 2022



BILHETEIRA: CASADASARTESVNF.BOL.PT
T. 252 371 297/8 . 252 371 304/6
WWW.CASADASARTES.ORG
FACEBOOK.COM/CASADASARTESVNFAMALICAO

COM O CARTÃO QUADRILÁTERO CULTURAL TEM 50%
DE DESCONTO EM TODOS OS ESPETÁCULOS
QUADRILATERO.BILHETEIRAONLINE.PT



Tribunal com mão pesada para gangue do "Rambo" de Famalicão

PENAS VÃO DOS 17 AO 7 ANOS E SEIS MESES DE CADEIA, MAS SOMA ARITMÉTICA CHEGA A SUPERAR OS 80

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

A soma aritmética das penas foi de mais de 80 anos de prisão para um dos mais activos membros do gangue do apelidado "Rambo" de Famalicão. Fernando Monteiro acabou condenado a 17 anos de cadeia. A sentença do grupo armado que em menos de meia dúzia de dias espalhou o terror na região e realizou 37 assaltos, teve lugar na tarde da passada terça-feira no Tribunal de Famalicão.

A segunda pena mais pesada, de 14 anos e seis meses, foi para o único jovem arguido que esteve presente na sala de audiência, Isaque Maia. À saída gritava para as dezenas de familiares e amigos que esperaram pela sentença do lado de fora do tribunal "14 anos e meio não é nada, é com uma perna às costas".

Já o "Rambo", João Correia, foi condenado apenas a sete anos e seis meses de cadeia, uma vez que não se confirmou o seu envolvimento em vários assaltos e também no homicídio tentado. À data da sua detenção,



no Porto, estava em liberdade condicional ao abrigo de uma condenação por crimes da mesma natureza.

Um quarto arguido sai com uma pena suspensa de um ano e quatro meses, e um quinto ficou mesmo ilibado.

Juíza censura "terror" que espalharam em 3/4 dias

Apesar de alguns dos arguidos ainda poderem beneficiar da atenuação especial

de penas por serem jovens, a juíza presidente do colectivo considerou não haver razões fundadas para os beneficiar, atendendo a que são reincidentes na prática do mesmo tipo de ilícitos. Disse mesmo que não há razão para ter "esperança na ressocialização". De resto, frisou que "andar três/quatro dias a espalhar o terror pela região é fortemente censurável".

O colectivo revalidou ainda a prisão preventiva dos três arguidos que ainda se encontram detidos à guarda do processo, por entender

que "continuam verificados os seus pressupostos, senão mesmo agravados" atendendo à confirmação da prática de pelo menos alguns dos crimes pelos quais estavam acusados.

Assalto ao café Altinho foi "rastilho" da detenção

O gangue foi detido em novembro de 2019, no rescaldo de um assalto ao café "Altinho", em Vale São Martinho, onde se encontravam bastantes clientes. A detenção aconteceu em Gaia, resultando na troca de tiros entre assaltantes, que tentavam fugir, e a Polícia Judiciária. O arguido condenado a 14 anos e seis meses de prisão foi atingido com um tiro e o primeiro interrogatório judicial aconteceu no hospital.

O "currículo" do gangue, que seria liderado pelo "Rambo", inclui um crime de homicídio tentado - num carjacking, e dezenas de crimes de roubos agravados e simples, detenção de arma proibida, condução sem car-

Arguido conformado: "14 anos e meio não é nada, é com uma perna às costas!"

A juíza aproveitou para se dirigir ao único arguido na sala, Isaque, para sublinhar que os crimes em apreço "são muito graves", que "revelam muita maldade e muita violência". Numa tentativa de chegar à consciência convidou-o a colocar-se na pele das pessoas que vitimizou: "as pessoas que viveram estas situações viram o filme das vidas delas passar-lhes à frente".

A presidente do colectivo deixou claro que "o tribunal não teve dúvida nenhuma" quanto ao seu envolvimento nos crimes de que vai acusado, e que espera que "a pena severa sirva para, de uma vez por todas, se endireitar". No entanto, à saída do tribunal e entrada na carrinha celular, que o levaria de regresso ao estabelecimento prisional onde se encontra, Isaque Maia não parecia particularmente afectado pelo ralhete da juíza. Dirigi-se às dezenas de familiares e amigos que esperaram pela sentença da parte de fora do tribunal, e que gritavam de desespero: "14 anos e meio não é nada, é com uma perna às costas".

ta, e atendado à segurança rodoviária. Num dos casos em que roubaram um BMW Série 5, deixaram em pânico mãe e filha. A mulher que conduzia o carro foi aborda-

da de arma em punho e ameaçada tendo a filha menor no banco de trás.

Programa municipal Programar em Rede já tem candidaturas abertas

Já está aberto o período de candidaturas ao programa municipal, Programar em Rede, que visa apoiar a execução de um projeto cultural que seja promovido em conjunto por duas ou mais associações e instituições do concelho. O apoio municipal pode ir até aos 10 mil euros. As propostas para esta 7.ª edição de iniciativa podem ser submetidas até dia 31 de julho.

O programa, promovido pelo Município de Vila Nova de Famalicão, destina-se a entidades com atividade no domínio cultural que tenham sede no concelho famalicense ou, não possuindo, promovam atividades de interesse municipal e que sejam pessoas coletivas legalmente constituídas, sem fins



lucrativos.

A candidatura pode ser feita através do preenchimento da ficha de inscrição que se encontra disponível no site do Município em www.famalicao.pt/programar-em-rede, devendo esta ser remetida para o endereço eletrónico cultura@famalicao.pt.

Os projetos recebidos se-

rão apresentados e votados na reunião do Conselho Municipal de Cultura, que decorre no último trimestre do ano, pelos parceiros culturais que integram este órgão. Nesta sessão será selecionado um projeto vencedor, que será executado entre 1 de janeiro e 30 de julho de 2023.

O Programa em Rede foi lançado pela autarquia fa-

malicense em 2016, através do Conselho Municipal de Cultura, e tem como objetivo envolver vários agentes culturais do concelho na concretização de um evento que se diferencie pela inovação e criatividade, pela capacidade de articulação de meios, pela mobilização e atração de público e pela descentralização da atividade cultural.

Refira-se que a proposta vencedora, da última edição, 2021/2022, foi o «Obras Sobrepostas», sob a alçada do INAC – Instituto Nacional de Artes do Circo, um projeto que será implementado em 2022, e desenvolvido em parceria com a Fundação Cupertino de Miranda e a APPACDM – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão de Famalicão.

TÁXIS FAMILICÃO



IDALINA

965 465 924

taxi51idalina@gmail.com

SÉRGIO

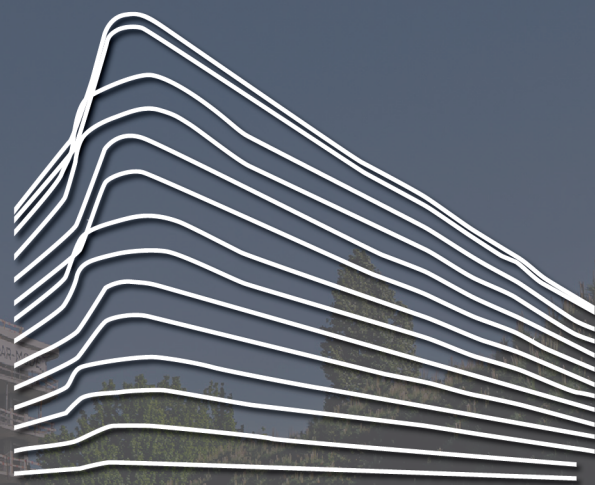
914 829 135

sergioptleal@gmail.com

Acordos com Particulares, Instituições e Empresas.
Faturação Eletrónica.

Transportamo-lo com profissionalismo





Sinçães RESIDÊNCIAS

f @SincaesResidencias



APARTAMENTOS NOVOS T1+1 / T2 / T3 / T3+1 / T4

- Cozinha mobilada;
- Cozinha equipada;
- Boa exposição solar;
- Garagem fechada;
- Domótica;
- Lavandaria;
- Churrasqueira;
- Estores elétricos;
- Iluminação Led;
- Isolamento acústico;
- Roupeiros embutidos;
- Ar condicionado;

Bem-vindo a Sinçães Residências, onde "Aqui, apetece viver"!

Com a cidade aos pés, a perfeita simbiose da natureza com a qualidade de vida que a envolvência citadina oferece, confundem-se. Sinçães, no centro de Famalicão dispensa apresentações, pois tudo lhe é oferecido.

Stand de Vendas aberta todos os dias, visite Andar Modelo sem marcação!

Rua Barão de Joane Nº4, 4760-019 V. N. Famalicão (Junto ao Parque de Sinçães)

961 385 433 | info.empreendimento@gmail.com | 253 061 068



O “nosso” salário mínimo...

Longe parece ir o tempo em que a direita portuguesa, sobretudo o PSD e o CDS, viam no aumento do salário mínimo a desgraça da nossa economia e a falência generalizada das nossas empresas. A realidade mostrou exatamente o contrário, dando razão a António Costa que viu no reforço do salário mínimo um contributo importante para o desenvolvimento da economia portuguesa e para o fortalecimento das empresas, no contexto nacional e no contexto internacional. Claro que é necessário ter sempre em conta “os amanhã’s que cantam” do PCP e do Bloco de Esquerda que querem tudo de uma só vez, propondo aumentos do salário mínimo portugueses para níveis imediatos incompatíveis com a economia e com as empresas...

1. Um “salário mínimo” digno...

Uma pergunta para os meus leitores, sabendo que quase todos conhecem a resposta. Sabe, caro e amigo leitor, quais são os dez países com salário mínimo mais alto da Europa? Como, frequentemente, assistimos e vemos na televisão os comentadores do costume a falarem sobre matérias que não conhecem, entre as quais avulta a questão do “salário mínimo” português, penso que é absolutamente útil e necessário esclarecer esta questão de vez.

Pois é. Portugal encontra-se, contrariamente ao que dizem muitas “divindades” do comentário político em Portugal, entre os dez países com o salário mínimo mais alto da Europa. Coloca-se aqui a questão de saber se esta posição é justa ou injusta para os trabalhadores e para as trabalhadoras que, em Portugal, recebem o “salário mínimo”! Eu não tenho dúvidas em afirmar que é injusta e que o “salário mínimo” deve ser reforçado com intensidade em todos os anos que passam, como tem feito

o Governo de António Costa. Reportando-nos apenas aos dois últimos anos e apesar da pandemia de “covid 19” que continua a atormentar-nos a vida e a existência, com os seus terríveis impactos na economia e no mercado de trabalho, o salário mínimo português aumentou de 600 para 635 euro em 2020 e de 635 euros para 665, em 2021.

Longe parece ir o tempo em que a direita portuguesa, sobretudo o PSD e o CDS, viam no aumento do salário mínimo a desgraça da nossa economia e a falência generalizada das nossas empresas. A realidade mostrou exatamente o contrário, dando razão a António Costa que viu no reforço do salário mínimo um contributo importante para o desenvolvimento da economia portuguesa e para o fortalecimento das empresas, no contexto nacional e no contexto internacional. Claro que é necessário ter sempre em conta “os amanhã’s que cantam” do PCP e do Bloco de Esquerda que querem tudo de uma só vez, propondo aumentos do salário mínimo português para níveis imediatos incompatíveis com a economia e com as empresas. O equilíbrio e o bem senso são, neste domínio, requisitos essenciais, e António Costa tem sabido usar esses requisitos prioritários.

2. País a país...

Como a vida também vive de comparações e recorremos a elas para nos compararmos com os outros países da Europa, olhemos agora para o nosso espaço comum, a União Europeia e comparemos o “salário mínimo” dos outros países com o “salário mínimo” praticado em Portugal. Se nos compararmos com a Bulgária, estamos muito bem! Neste país o “salário mínimo” era, em 2021, o nosso ano de referência, de 332 euros mensais! Já o Luxemburgo aparece como a estrela deste firmamento europeu, com 2202 euros de “salário mínimo” para quem trabalha. Visto de outra forma, temos que concluir que Portugal aparece a meio da tabela, no 10º lugar deste “ranking”, por comparação entre aquele trabalhador que recebe menos e aquele trabalhador que recebe mais...

Em síntese, e de acordo com os dados internacionais, podemos estabelecer o seguinte “alinhamento”.

Primeiro: Luxemburgo. No primeiro lugar da lista dos países com salário mínimo mais alto da Europa está o Luxemburgo. Por cada mês que passa, os trabalhadores ganham, pelo menos, 2202 euros brutos. Este valor passou a valer desde janeiro de 2021.

Segundo: Irlanda. No segundo lugar desta lista, surge a Irlanda, com o valor do “salário mínimo” a situar-se em 1724 euros por mês. O “salário mínimo” da Irlanda é atribuído por hora. Por lei, os trabalhadores devem receber, pelo menos, 10,20 euros por hora, o que dá uma média de 1724 euros por mês para quem trabalha as 40 horas semanais.

Terceiro: Holanda. A retribuição mínima mensal na Holanda é de 1685 euros. Em relação a 2020, verificou-se uma subida de 43 euros. A Holanda continua a ser uma das maiores economias europeias e um dos 10 países mais competitivos do Mundo. Será curioso comparar o aumento do “salário mínimo” na Holanda, de 2020 para 2021, e fazer a comparação com Portugal! Parece que vamos no caminho certo...

Quarto: Bélgica. O quarto “salário mínimo” da Europa continua a pertencer à Bélgica. O valor situa-se nos 1626 euros mensais.

Quinto: Alemanha. O “salário mínimo” na Alemanha foi instituído há poucos anos, mais concretamente, em 2015. O seu valor já passou por vários ajustamentos desde então, tendo-se fixado nos 1614 euros por mês.

Sexto: França. Depois de uma forte mobilização social e de movimentos organizados, em 2018, sobre o custo de vida no país e o aumento dos preços, o “salário mínimo” foi sendo aumentado a partir daí e chegou, em 2021, aos 1555 euros mensais.

Sétimo: Espanha. Em Espanha, o valor do “salário mínimo” avançou, em 2021, de 1050 euros para 1108 euros.

Oitavo: Eslovénia. Em oitavo lugar da lista dos países com “salário mínimo” mais alto da Europa está a Eslovénia, com 1204 euros, em 2021.

Nono: Malta. Malta tem sido um país muito procurado por todos aqueles que procuram oportunidades de trabalho, através de pequenas vendas de rua, por exemplo. Em 2021, o “salário mínimo” maltês foi ajustado e passou de 777,10 euros para 785 euros.

3. A situação em Portugal

Na lista dos países com o “salário mínimo” mais elevado da Europa, Portugal encontra-se em décimo lugar. Com o “Brexit” e com a saída do Reino Unido da União Europeia, Portugal subiu uma posição no “ranking”, em 2021. Esta subida vale para todos os países situados depois da quinta posição, todos beneficiando deste “efeito”.

O Eurostat (o instituto estatístico da União Europeia) considera o “salário mínimo” geral, ou seja, o valor anual – 14 meses – divididos por 12 meses, o que dá cerca de 776 euros, em Portugal.

No entanto, nas contas portuguesas, o “salário mínimo” nacional aumentou, em 2021, 30 euros, 30 euros, em relação a 2020, atingindo os 665 euros, em 2021. Neste ano que está a começar, Portugal vai praticar um “salário mínimo” de 705 euros. Estamos a seguir o caminho da Holanda, o que é bom!

ACIP lança curso de Doçaria Tradicional

A ACIP vai abrir um curso de Doçaria Tradicional Portuguesa para empregados e desempregados. Tem início em fevereiro de 2022 (data de início sujeita a confirmação) e aprenderá a preparar sobremesas tradicionais portuguesas; confeccionar sobremesas tradicionais portuguesas; emplatrar e decorar sobremesas tradicionais portuguesas; cumprir as normas de higiene e segurança.

Pode inscrever-se através do link: <https://forms.gle/Zui-CHi2sZPLesoa57>; contactar telefonicamente para o 252 313 892; ou enviar email para formacao@acip.com.pt.

O curso decorrerá no Centro de Capacitação e Formação de Vila Nova de Famalicão, em Brufe.



Opinião por Manuel Nascimento, Deputado Municipal do CDS-PP

O Município e o País

A Assembleia Municipal de Vila Nova de Famalicão aprovou por maioria, na semana passada, o Orçamento do Município para o ano de 2022. Trata-se de um documento ambicioso, realista e que responde às necessidades dos famalicenses, almejando um trilha de continuidade no desenvolvimento do Município, reiterando e reforçando, em simultâneo, as bandeiras que têm feito de Vila Nova de Famalicão uma referência nacional a vários níveis. Um investimento reforçado no sector da Educação; um avultado investimento e planeamento na mobilidade e eficiência dos transportes públicos rodoviários no e para o Município nos próximos anos; uma visão estratégica de futuro que visa melhorias no sector da eficiência energética; prioridade dada às famílias, à ação social, à proximidade com os cidadãos e à sua saúde... entre tantas outras medidas que demonstram a atenção dada aos Municípios e as preocupações com a sua qualidade de vida. Assim se explica a salvaguarda orçamental prevista pela Câmara Municipal por forma a poder dar resposta a situações de urgência e emergência causadas, por exemplo, pela pandemia Covid-19 (como já o fez no passado), ou pelo facto de tantas e tantas vezes sentir a necessidade de, na defesa dos interesses e bem-estar dos famalicenses, se fazer substituir a um Governo central que descuida e descursa os seus concidadãos, como foi já o caso com a Loja do Cidadão, o Centro de Doenças Respiratórias, a Clínica da Mulher e da Criança, a contribuição na N14 ou o envio de staff próprio para o Centro de Vacinação Covid-19... entre tantos outros exemplos...! E público que é o rigor e nível de execução orçamental do Município, augura-se muito de bom! Ainda, e neste particular, realce-se a política de continuidade do não agravamento das taxas e impostos – ao contrário do que se tem vindo a verificar a nível nacional! Refira-se, como exemplo, a adoção do IMI familiar com deduções a partir do primeiro filho, ou a mais competitiva taxa de Derrama entre os municípios do Quadrilátero; destaque-se ainda o rigoroso exercício de gí-



nástica orçamental feito pela Câmara Municipal que permitiu que o índice de preços ao consumidor no que toca ao abastecimento de água não aumente no ano de 2022 (nem ao nível da inflação, sendo que no saneamento e resíduos sólidos aumenta exatamente à taxa da inflação – 1,8%), sendo que o Município irá suportar o aumento dos custos na aquisição dos serviços às Águas do Norte e o aumento do valor da Taxa de Recursos Hídricos e Taxa de Gestão de Resíduos a pagar ao Governo. Sim, porque o Governo não para

de subir taxas e impostos! Os portugueses suportam, aliás, a maior carga fiscal da história da democracia, aplicada pelo Governo Socialista de António Costa. E o Partido Socialista de VN Famalicão, que se absteve na votação do documento, quer em Reunião de Câmara quer na Assembleia Municipal, invocou, certamente com um presente sentimento de mea culpa pelas políticas praticadas a nível nacional, o aumento de impostos como inaceitável. Acertou no argumento; errou no alvo: Tivessem dirigido as críticas a António Costa e ao seu Governo, e reconhecer-se-lhes-ia alguma coerência. Nada de novo! De resto, tivemos oportunidade de ouvir o Primeiro-Ministro dizer que é “tempo de virar a página da pandemia como virámos a página da austeridade”. Ora, se o “virar da página da austeridade” resultou na maior carga fiscal de sempre em Portugal, confesso que tenho algum receio deste anunciado “virar da página da pandemia”! Ainda que vivamos dias de campanha eleitoral, pela proximidade de Eleições Legislativas, trazendo as novas velhas promessas socialistas de aumento de pensões, salários, salário mínimo e outras ladainhas, diga-se que o Partido Socialista de VN Famalicão acertou, porém, no timing das críticas: fê-las, precisamente, na semana em que, mais uma vez, aumenta quase tudo a nível nacional sob a alçada de António Costa: o pão, as rendas, a eletricidade, as portagens, os transportes... pasme-se: até os combustíveis!... Que bem prega Frei Tomás!

Dinâmica & Visual – Mediação Imobiliária, LDA. | AMI 7463 | APEMIP-N.3800

**15
ANOS
AO SEU
LADO**

OLÁ.
EU SOU A NOVA
dinâmica

A SUA IMOBILIÁRIA
DE SEMPRE!

dinâmica

dinamica-imobiliaria.com

Jorge Paulo Oliveira faz balanço positivo da legislatura numa altura em que se recandidata

Deputado do PSD à Assembleia da República "presta contas" aos eleitores famalicense

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

O deputado famalicense do PSD à Assembleia da República, Jorge Paulo Oliveira, chamou os jornalistas para um balanço de uma legislatura que ficou pela metade, mas que, ainda assim, o deixa "feliz" com o trabalho que desempenhou, e que se traduz em mais de 700 iniciativas parlamentares, entre intervenções em plenário, audições, audiências, projectos de lei e resolução, inquéritos, perguntas e requerimentos, apreciações, nomeações como relator, votos de congratulação e sessões do Parlamento Jovem.

Numa conferência de imprensa realizada na manhã desta segunda-feira, o social-democrata não quis ser juiz em causa própria, mas espera que os famalicense façam uma avaliação positiva da sua intervenção. De resto, numa altura em que se recandidata a deputado, no quinto lugar da lista proposta pelo PSD no círculo eleitoral de Braga, interpreta a escolha do partido como um "reconhecimento do trabalho desenvolvido nos últimos dois anos". Sendo eleito, assume que irá desempenhar o cargo "com o mesmo espírito de disponibilidade, alegria e

honra".

Jorge Paulo Oliveira faz questão de "prestar contas" aos seus eleitores numa lógica de responsabilização, convicto de que esta iniciativa "não é um mero exercício de transparência, é, igualmente a manifestação de respeito e consideração devida a todos quantos me confiaram um mandato de representação".

Consciente da importância do seu papel, o famalicense mostra-se satisfeito com o impacto que a "denúncia", a "reivindicação" e a "persistência" junto do executivo do Governo tenha surtido efeito em alguns dossiers. Admite que, por exemplo questões como a da beneficiação da Estrada Nacional 14, não teriam tido os avanços dos últimos anos "se não a tivéssemos mantido na ordem do dia". Isto ainda que permaneçam outras medidas por tomar da parte do Governo, nomeadamente, a construção da nova travessia sobre o rio Ave, ou que apenas 1,2 quilómetros de um total de 30 estejam concluídos.

Em matéria de acessibilidades adianta, entretanto, que numa próxima legisla-



tura irá manter a tónica na necessidade de uma alternativa à Ponte da Lagoncinha.

"O que este Governo fez foi pouco, muito pouco"

Apesar do empenho que considera ter tido no exercício do cargo, lamenta muitos outros assuntos onde nem a persistência trouxe resultados, uma vez que a actualização dos deputados embarra sempre "no poder executivo". No plano do não alcançado destaca problemas que persistem ao nível da segurança, dando como exemplo as más condições do posto da GNR de Famalicão e a instalação adequada do de Riba de Ave; ou ainda a não criação de instâncias cível e cri-

minal no Tribunal de Famalicão, que o Governo admitiu mas agora recusa pela voz da ministra da Justiça.

Aliás, frisou que "foi pouco, muito pouco, o que a Administração Central fez em Vila Nova de Famalicão dentro daquilo que são as responsabilidades do Estado", lembrando que muitas obras só avançaram porque houve disponibilidade da Câmara Municipal para as concretizar. Desde logo a beneficiação da Estrada Nacional 14, onde o município assumiu parte do investimento, ou a Loja do Cidadão, onde assumiu 80 por cento dos custos globais. Mas mais há enunciar, continuou, a intervenção da Unidade de Saúde Familiar Antonina, a extensão das Urgências do Hospital de Famalicão, ou a

Clínica d Mulher, da Criança e do Adolescente. "Verdadeiramente feito por este Governo temos a Avenida 9 de Julho, a rotunda na Estrada Nacional 206 e uma pequena parte da Estrada Nacional 14", censurou.

Democracia não funciona "de forma plena"

Para além dos investimentos que não fez, o actual Governo tem ainda um défice de cultura parlamentar, denunciou, uma vez que as perguntas dos deputados

ou não são respondidas, ou não o são em tempo útil ou, ainda, acabam por ser "não respostas". Ainda que reconheça que esta não é uma postura exclusiva do último Governo, refere a propósito de um Governo de costas voltadas para a Assembleia da República que "nunca assisti como nos últimos anos, e sobretudo na última legislatura, a esse fenómeno". Lembra que o Parlamento existe para "fiscalizar a actividade do Governo", e que este tipo de postura faz com que "a democracia não esteja a funcionar de forma plena".

PS em Braga quer reforçar cuidados de saúde primários para aliviar urgência



O cabeça de lista do PS pelo círculo eleitoral de Braga, José Luís Carneiro, acompanhado pelos também candidatos Joaquim Barreto e Eduardo Oliveira, visitaram, na passada semana, o hospital de Famalicão.

Na reunião com a Administração, os candidatos socialistas apresentaram algumas das prioridades para os próximos quatro anos para o setor da Saúde que constam das linhas gerais do Programa Eleitoral do PS.

"Uma das nossas prioridades é uma boa governação e para conseguí-la, no setor da Saúde, temos um conjunto das medidas que acreditamos que a tornarão possível. Criaremos a Direção Executiva do SNS com o papel de dirigir o SNS a nível central, coordenando a resposta assistencial das suas unidades de saúde, assegurando o seu funcionamento em rede e monitorizando o seu desempenho e resposta" adiantou José Luís Carneiro, acrescentando que irão ainda "prosseguir o trabalho de revisão e generalização do modelo das unidades de saúde familiar, garantindo que elas cobrem 80 por cento da população na próxima legislatura". O cabeça de lista do PS no círculo eleitoral de Braga está convicto de que "esta cobertura evitará muitas idas às urgências hospitalares".

Eduardo Oliveira, candidato a deputado e enfermeiro especialista em Saúde Materna e Obstétrica naquela Unidade, adiantou uma das medidas previstas para valorizar as carreiras dos enfermeiros: "vamos repor os pontos perdidos aquando da entrada na nova carreira de enfermagem."

Os candidatos visitaram ainda o Centro de saúde de Famalicão, a Unidade Saúde Familiar São Miguel-o-anjo e a Unidade de Saúde Familiar de Ribeirão num roteiro dedicado à Saúde do concelho de Famalicão.

URBANS
BUSINESS PLACEMENT & COWORK

ACESSO
7 DIAS POR SEMANA
24 H POR DIA

PARA NÓS,
O TEU NEGOCIO É IMPORTANTE!
VEM DESENVOLVÊ-LO,
NÓS TEMOS UM ESPAÇO PARA TI!

GOLD 195€

URBANS 75€

SILVER 110€

GOLD 75€

URBANS 35€

SILVER 55€

Espaço Físico

Espaço Virtual

WWW.URBANSWORK.PT

AV. DR. CARLOS BACELAR, 1044, SALA 11B 4760-103 VILA NOVA DE FAMILIÇÃO ☎ **252 134 013**



Rua Augusto Correia n.º 11 | 4760-125 V.N.F. | TLF.: 914 904 464 / 939 134 426
TLF.: 252 313 860 | EMAIL: isabelcosta@isaimobiliaria.pt

COMPRA :: VENDA :: ALUGUER

VIVENDAS :: APARTAMENTOS:: LOJAS :: ESCRITÓRIOS :: TERRENOS :: GARAGENS

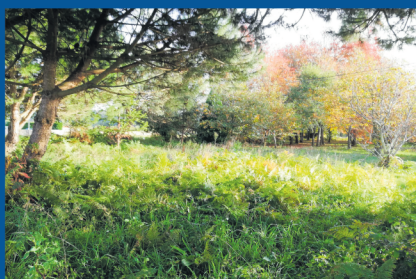
ESPECIAL TERRENOS

TERRENO CONSTRUÇÃO



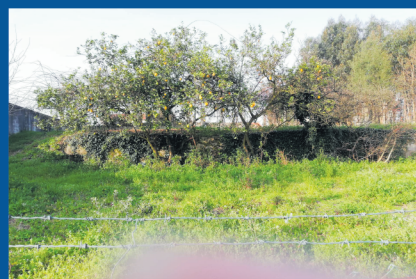
BRUFE

TERRENO CONSTRUÇÃO



ESPOSENDE

LOTE CONSTRUÇÃO



NINE

LOTE TERRENO CONSTRUÇÃO



LOURO

TERRENO CONSTRUÇÃO



COM
1400m²

GAVIÃO

TERRENO CONSTRUÇÃO



COM
5378m²

MAIA

TERRENO CONSTRUÇÃO



CAMINHA

Garantia é dada pela Câmara Municipal

Transporte público rodoviário mantém-se com mesmos percursos, horários e tarifas

O serviço de transporte público rodoviário de passageiros em Vila Nova de Famalicão mantém-se com os mesmos percursos, horários, tarifas e passes existentes. A garantia foi dada na passada semana pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, depois de se ter verificado a cessação de serviços pela Aariva Portugal. O município adianta que o transporte de passageiros passou a ser assegurado pela Transdev, nos moldes habituais, na sequência do procedimento de contratação pública realizado pelo

Município de Vila Nova de Famalicão, enquanto Autoridade de Transportes, que permitiu garantir a continuidade do transporte público rodoviário de passageiros em Famalicão.

Não obstante a mudança do operador, a autarquia refere que uma boa parte dos veículos usados continuarão, por enquanto, até à colocação da nova imagem, com o aspeto visual da Arriva.

Quanto ao Passe Sénior e Passe Estudante continuam a funcionar nos moldes habituais. Também a linha urbana do Voltas regressou

no dia 3 de janeiro, ininterruptamente, entre as 7h30 e as 19h00 em dias úteis, com os mesmos percursos que tinha, ligando os vários serviços públicos de Vila Nova de Famalicão através de uma rota circular urbana.

Os horários das carreiras operadas pela Transdev em Famalicão, estão disponíveis para consulta no portal do município de Vila Nova de Famalicão em www.famalicao.pt, no separador “Residentes”, opção “Mobilidade”.

O presidente da Câmara, Mário Passos mostra-se consciente do “grau de im-

portância deste serviço no quotidiano dos famalicenses”, razão pela qual “estamos sensíveis às suas preocupações” refere justificando esta transmissão do serviço para que não haja interrupções no mesmo. “Em 2022, os famalicenses continuarão a ser servidos por um transporte público de passageiros, sem custos acrescidos, nem mudanças nas rotas e horários, e com o acréscimo do Voltas” acrescenta o edil.

De salientar, entretanto, que este ano marcará o arranque do projeto “Mobi. Ave”, onde o município prevê



investir 54 milhões de euros nos próximos oito anos para garantir um eficiente serviço público de transportes rodoviários de passageiros no concelho, através de uma

nova rede intermunicipal desenhada entre os municípios de Vila Nova de Famalicão, Trofa e Santo Tirso.

Parque coberto da Casa das Artes abre ao público com 98 lugares

Famalicão com mais estacionamento público gratuito

A cidade de Vila Nova de Famalicão tem, desde o início da passada semana, um novo espaço de estacionamento público gratuito junto de equipamentos públicos como o Centro de Emprego, a Loja de Cidadão e a Biblioteca Municipal. A Câmara Municipal tomou a decisão de abrir o Parque de Estacionamento coberto da Casa das Artes, que possui 98 lugares, de segunda a sexta-feira, entre as 8h00 e as 20h00, aumentando desta forma a resposta de estacionamento na periferia do centro urbano. O parque também continuará a abrir em horário noturno nos dias de

espetáculos na Casa das Artes.

Considerando a proximidade à Loja de Cidadão, a abertura do parque em dias úteis surge como uma alternativa válida ao estacionamento de rua, uma vez que o parque da Casa das Artes encontra-se a cerca de 500 metros deste serviço - através do Parque de Sinçães. Está também acessível o parque exterior do mesmo espaço, com 108 lugares disponíveis. Com estes novos lugares, o município adianta que se eleva para cerca de 1800, o número de lugares gratuitos disponíveis na envolvente ao

centro urbano de Famalicão. Para além da Casa das Artes, também é possível estacionar na Praça D. Maria II (107 lugares), no Campo Mouzinho de Albuquerque (184 lugares), no Parque do Campo da Feira (800 lugares), exceto à quarta-feira, no Parque Provisório da Antiga Central de Camionagem (150 lugares) e no Parque da Devesa, junto à Central de Camionagem (347 lugares).

Primeiro Boletim Municipal do ano e do mandato já está em distribuição

2022 arranca com um novo Boletim Municipal, o primeiro do mandato do presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos.

Por isso mesmo, a constituição do novo executivo municipal, que tomou posse no passado mês de outubro, é o grande destaque do Boletim Municipal, que dá a conhecer ao longo de seis páginas a nova vereação e os membros da Assembleia Municipal.

Apresentando-se já como

uma amostra de algum do trabalho realizado nos últimos meses, a revista define, acima de tudo, as prioridades deste executivo, nomeadamente nas áreas do ambiente e da sustentabilidade, na defesa dos animais e no apoio às famílias. A concretização de uma Smart City, a aposta no desporto e no desenvolvimento das freguesias são outras das áreas em destaque.

No editorial que dirige aos famalicenses, o presidente da Câmara Municipal, Mário

Passos refere que “o concelho de Vila Nova de Famalicão é uma obra em permanente construção, em que é importante manter o rumo estabelecido sem abalar a estrutura dos alicerces. Continuar e concluir os projetos iniciados, sem deixar ninguém pelo caminho. Lançar novas ideias, aproveitando os frutos colhidos”. Assume que “é isso que procuramos fazer diariamente com o nosso trabalho, lançando as sementes do futuro”.

Com uma tiragem de 25



mil exemplares, o Boletim Municipal começa a ser distribuído esta semana por todo o concelho. A sua consulta também pode ser efetuada através do portal oficial do município em www.famaliao.pt.

Famalicenses deram solidariedade e generosidade de presente este Natal

Quase mil bens alimentares e produtos de higiene, meio milhar de brinquedos e livros e uma centena de peças de roupa e calçado. Este é o saldo da campanha solidária da Cabana do Pai Natal, que esteve instalada na Praça 9 de Abril, entre 12 e 24 de dezembro.

Ao longo destas semanas, o Pai Natal de Famalicão repetiu o costume de receber os contributos solidários dos famalicenses que depois são distribuídos pelas famílias mais necessitadas do concelho, através da Loja



Social de Famalicão.

No rescaldo de mais uma acção solidária, o presidente da Câmara Municipal, Mário

Passos, elogia a “solidariedade e generosidade” dos famalicenses, acrescentando que “mais uma vez voltaram

a mostrar a sua veia solidária”. De acordo com o edil, “agora os produtos e bens entregues irão chegar às famílias mais necessitadas do concelho, porque o Natal faz-se todos os dias”.

O costume do Pai Natal receber prendas solidárias já é uma tradição em Famalicão e a comunidade, as escolas e as instituições têm um papel fundamental nesta iniciativa.

Chef Álvaro Costa é protagonista na Cozinha experimental da Praça

O Chef famalicense Álvaro Costa, natural da freguesia de Pousada de Saramagos e atualmente responsável executivo da equipa A do Futebol Clube Porto, é o próximo Chef residente da Cozinha experimental da Praça – Mercado Municipal de Famalicão, sucedendo a Lúcia Santos.



A apresentação do novo Chef acontece no próximo sábado, pelas 15h00 com Álvaro Costa a preparar um showcooking de Coelho na Abóbora. A iniciativa será transmitida em direto através das redes sociais do facebook da Praça (@praca.mercadofamaliao) e do município de Famalicão (@municipiodevnfamaliao). A acompanhar Álvaro Costa estarão os chefs Lúcia Santos e Renato Cunha.

O espaço de Cozinha Experimental dedicado à promoção de workshops, degustações, showcookings, etc., serve como uma ferramenta para uma programação gastronómica atrativa, constituindo um lugar de experimentação e aprendizagem, no qual se valoriza a missão do Mercado Municipal, não só como um espaço de negócios (mercado de trocas), mas também como um local de socialização (mercado de encontros), que incentiva aprendizagens abertas e transversais (mercado de saberes).

Num contexto em que cada vez mais se viaja em busca de uma oferta gastronómica diferenciadora, foi criado o programa “Chef Residente” que consiste numa colaboração ao longo de um ano com um Chef da região, que fará o acompanhamento e consultoria na programação anual do Mercado. O papel de Chef Residente é assumido por um chef de renome da Região, com uma ligação profunda à sua gastronomia e ao território. Este será o principal rosto do programa de animação e o curador principal do Mercado Municipal.

Depois da Chef Lúcia Santos ter sido a primeira profissional reponsável pela dinamização da cozinha experimental, segue-se agora o Chef Álvaro Costa em 2022 e em 2023 o Chef Renato Cunha.

Assumindo-se como cozinheiro, enólogo e gastrónomo, Álvaro Costa é também apreciador de música, viagens e da gastronomia Nacional Portuguesa, e é apaixonado pela comunicação.

Desenvolveu funções em hotéis e restaurantes como cozinheiro nos Le Méridien Porto, Sheraton Porto, Cala Rossa (Córsega), Le Kilina Hotel & Relais Villas (Córsega), e mais tarde como Chef Executivo na República da Cerveja e Café Bogani (Gaia), Pestana Porto, Pestana Porto Santo, Palácio do Freixo, Hotéis do Boim Jesus, Hotel NH Coleção Porto e Porto Palácio Hotel.

Como docente, lecionou história da gastronomia na Escola de Turismo e Telecomunicações de Seia, história da gastronomia no ISLA e Universidade Lusófona, e Cozinha na Universidade Portucalense. Neste momento, leciona como formador externo na Escola de Hotelaria e Turismo de Viana do Castelo, Enogastronomia, Tecnologia de matéria-prima, entre outros módulos técnicos.

Foi orador, em inúmeros eventos, participou como cozinheiro de demonstração convidado no Fórum de Girona 2008, em várias edições do Porto Wine Fest, Vinho Verde Wine Fest, 12 em Rede das Aldeias Históricas de Portugal, Alentejo das Gastronomias Mediterrânicas, Jerusalém Portuguese Week.

“Benedetta” nas Noites do Cineclube

“Benedetta” de Paul Verhoeven, é o filme em exibição esta quinta-feira na segunda sessão do ano das Noites do Cineclube, promovidas pelo Cineclube de Joane. A sessão tem início marcado para as 21h45. Para entrar na sessão precisa apresentar certificado de vacinação ou teste negativo.



ORTODONTIA INVISÍVEL

- Invisível, Confortável e fácil de usar
- Planeamento totalmente digital
- Correção dentária sem recurso a aparelhos metálicos

ORTODONTIA FIXA

- Recurso à última tecnologia de brackets autoligados
- Corrige eficazmente dentes tortos, com espaços, má-oclusão e outros problemas estéticos

ORTODONTIA INTERCEPTIVA

- A primeira consulta de ortodontia deve ser por volta dos 6 / 7 anos de idade
- Alguns problemas apenas conseguem ser resolvidos em criança
- Pode evitar um desenvolvimento crânio-facial incorreto

De Bem com Deus ... & ... De Bem com a Vida!

"Uma mensagem de Amor, Esperança e Vida, do nosso Deus, para o Teu coração ... Seja feliz!"

Esta é a nossa segunda edição do ano de 2022, deste simples devocional que tem como critério máximo, a Palavra de Deus explicada de forma a ser aplicada em nosso cotidiano, em conformidade com a Bíblia Sagrada. Neste sentido, convidamos a todos os leitores, a meditar nas Sagradas Escrituras, apreciando-a, lendo-a constantemente, refletindo e aplicando os seus princípios, ensinamentos e verdades, no mais profundo de nossos corações, como também praticando no dia-a-dia o seu conteúdo de sabedoria espiritual e inspiradora.

E aí chegou o novo ano de 2022 ... Precisamos de nos avaliar em todos os as-

Leitura Bíblica:
«E todos nós, com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Senhor, somos transformados, de glória em glória, na sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito»

II CORÍNTIOS 3:18

pectos, acima de tudo no sentido pessoal. Como será com esta pandemia ativa a nível mundial e não só? Realmente para cada um de nós é um grande desafio, e as expectativas se tornam pequenas, quando olhamos para os acontecimentos ao nosso redor e o que acontece no mundo. Diante de tudo isto, o fato de nos avaliar honestamente, direciona o nosso comportamento e

até mesmo as nossas intenções, chegamos até o ponto de nos sentir condenados perante aquilo que não alcançamos. Mas, a verdade é que, tudo o que nos ocorre nos transforma, de uma forma ou de outra, e Deus, em Seu grande Amor, permite o acontecimento de situações que tendem a nos fortalecer naquilo em somos fracos. Chegou mais um ano para vivenciar-mo, e, na questão

de nos avaliar, ao invés de pensar que "o ano de 2022 será melhor", eu pensasse assim: "eu serei melhor neste ano 2022". Em dizer que "o ano de 2022 será excelente", eu me esforce para que "eu seja uma pessoa mais excelente". Enfim, o princípio de todas as coisas que acontece em minha vida, começa por mim mesmo, e, na maioria das ocasiões não adianta ficarmos esperando por outros à fazer o que está destinado a nós. O Senhor Jesus Cristo viveu esta realidade e Ele nos ensina isto. O Apóstolo Paulo, deixa isto enfático no versículo citado acima, em outras palavras, as mudanças pessoais, assim como as circunstanciais que nos cercam, ocorrem em níveis. Onde você está agora não é onde você vai terminar. Isto também, quer dizer

que, Deus espera que cada um de nós, alcancemos a cada momento de nossas vidas, um nível mais elevado, buscando um caminho justo, sabendo que o que nós semeamos é o que nós colhemos. Quando lemos a Sua Palavra e almejamos Obedecê-la, vamos obtendo a cada passo, a imagem e semelhança do Senhor Jesus Cristo, em nossa maneira de pensar, nas nossas atitudes e ações. Precisamos aprender a desfrutar o momento em estamos agora, pois, tudo que alcançamos com sucesso e mesmo com fracassos, sempre nos ensina algo mais elevado, e na verdade, é da nossa inteira responsabilidade. No livro de Colossenses, capítulo 3, versículos 23 à 24, está escrito: "Tudo o que fizerem, façam de todo o coração, como para o Senhor, e não para os homens, sabendo que receberão do Senhor a recompensa da herança. É a Cristo, o Senhor, que vocês estão servindo". Que o nosso Deus e Pai Celestial abençoe, a nós, a nossa Fa-



O PASTOR ALBINO FERREIRA É O FUNDADOR PRESIDENTE DA IGREJA CRISTÃ EVANGÉLICA EL-SHADDAY EM VILA NOVA DE FAMALICÃO, SEU MINISTÉRIO PASTORAL. JÁ TEM 20 ANOS NESTA CIDADE. PARA CONTATÁ-LO VIA E-MAIL: ALBINO_FERREIRA@SAPO.PT, OU, LIGANDO PARA O TELEFONE: 912 449 457

mília e Amigos, através das nossas vidas, em todos os dias deste novo ano de 2022 ... Amém! ... Desejo a Todos um Feliz Ano de 2022. Vivamos hoje e sempre: "De bem com Deus e de bem com a Vida!". Ele é contigo, desculpa isto!

"Leia todos os dias a Bíblia Sagrada - Ela é a Palavra Soberana de Deus, para o Nosso Coração."

Atleta da EARO vice-Campeã no Campeonato da Zona Norte



Os atletas da Escola de Atletismo Rosa Oliveira conquistaram bons resultados no Campeonato da Zona Norte, na Pista Coberta este fim de semana, no Altice Fórum em Braga. Ana Faria sagrou-se Vice Campeã da Zona Norte e Campeã Regional nos 800 metros, e Vice Campeã Regional de Braga nos 1500 metros.

AMI 9558

**predial
mais**
IMOBILIÁRIA

Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicão
 geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt
 Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

Visite-nos também em:



☎ 252 080 310 / 962 682 790

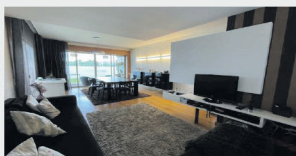
DESTAQUE » Moradias T3+1 Novas à Entrada da Cidade



210.000,00€

Com 100% de Financiamento e Acabamentos ao seu Gosto !! **PREÇO LANÇAMENTO !!**
 Cozinha equipada, lavandaria, sala open space c/ 50 m2 e recup. de calor, suite c/ closet, quartos c/ roupeiros embutidos, focos c/ iluminação LED, excelentes varandas, estores elétricos, portões aut., garagem fechada p/ 3 carros.

Moradia T4 à Entrada da Cidade



Como Nova, cozinha mobilada e equipada, sala c/ acesso a excelente jardim, ar condicionado, aquecimento central, suite, quartos com roupeiros emb., wc's equipados, garagem fechada p/ 2 carros.

279.500,00€

Vistas sobre a Cidade...

Ref: 819

Moradia T3 + Escritório



Arquitetura moderna, cozinha mobilada e equipada, despensa, lavand., sala c/ recuperador de calor, suite c/ closet, iluminação LED, wc's equipados, estores elétricos, garagem fechada p/ 2 carros.

215.000,00€

Venha Conhecer !!

Ref: 810

Fantásticos Apartamentos Novos



Cozinhas mobiladas e equipadas, despensa/lavand., salas com excelentes luz natural, ar condicionado, focos embutidos, suite, roupeiros embutidos, wc's equipados, garagem fechada para 2 carros. Excelente Exposição Solar.

Desde 171.500,00€

Marque Visita !!

Ref: 835

MORADIA T4+1 NOVA - À entrada da Cidade



Cozinha mobilada e equipada, lavand., sala c/ 50 m2 e acesso a alpendre coberto c/ 26 m2, recup. de calor ventilado, p. ar condic., focos embutidos, 2 suites, roupeiros embutidos, wc's equipados, garagem fechada p/ 2 carros.

255.000,00€

Pronta a habitar até final do Ano.

Ref: 823

“Eu deixei a minha marca nos azulejos da Fundação Cupertino de Miranda.”

Penélope Gomes e Família
Residente em Vila Nova de Famalicão

Por 10€ contribua e registe o seu nome num azulejo na Fundação Cupertino de Miranda. Faça parte da história. Adira já em: www.cupertino.pt



Prova regressa a 20 de março

Duatlo de Famalicão volta a definir Campeões Nacionais

O Duatlo de Famalicão, organizado pela Associação Amigos do Pedal (AdP) e Federação de Triatlo de Portugal, regressa a 20 de março e a prova volta a merecer a confiança dos responsáveis federativos, que escolheram a prova para a atribuição dos títulos nacionais de Duatlo Cross nas suas diferentes categorias. A prova volta ainda a ter como cenário o pulmão verde da cidade de Famalicão, o Parque da Devesa.

Para o presidente da associação organizadora, Paulo Machado Ruivo, “a atribuição dos títulos nacionais em Famalicão significa que há da parte da federação um reconhecimento

à qualidade da prova que em Famalicão temos sido capazes de organizar, valorizando a competição com um percurso exigente e divertido, em que os atletas federados são acompanhados de uma enorme moldura de praticantes ocasionais e do muito público que habitualmente acompanha a competição em toda a extensão do percurso. Este responsável realça ainda o regresso da competição ao Parque da Devesa, “o espaço natural da competição, que nos permite excelentes condições para atletas e público”, valorizando ainda mais os percursos de corrida e de BTT “que aqui se cruzam”.

Recorde-se que o Duatlo de Famalicão tornou-se uma referência nacional pelo elevado número de participantes, em especial não federados, que encontram na prova um bom desafio para a prática em competição das modalidades de atletismo e BTT. A prova é composta por um primeiro segmento de corrida com cerca de 5 quilómetros, seguida de percurso de BTT com cerca de 20 quilómetros de extensão. Os participantes terminam a prova com novo segmento de atletismo com extensão de 2,5 quilómetros.

As inscrições para a edição de 2022 do duatlo de Famalicão abriram no passado dia 3 de janeiro e podem ser formuladas no site www.duatlo.com.



Prémio de História Alberto Sampaio com candidaturas abertas

A nova edição do Prémio Alberto Sampaio, destinado a homenagear e a manter viva a pessoa e a obra do historiador Alberto Sampaio, já tem o período de candidaturas abertas. O prémio visa promover o desenvolvimento dos estudos científicos e investigação nas áreas ligadas ao seu legado, em especial nas disciplinas da História Social e Económica.

Os trabalhos concorrentes deverão ser enviados para a Academia das Ciências de Lisboa até 31 de maio de 2022, e podem resultar ou ter por base trabalhos académicos, nomeadamente dissertações de mestrado ou teses de doutoramento, desde que respeitem o Regulamento.

O regulamento do Prémio pode ser consultado em <http://www.acad-ciencias.pt/academia/premio-alberto-sampaio-regulamento>

O prémio, no valor monetário de seis mil euros, é tribuído anualmente, por um júri, constituído por académicos de universidades portuguesas designados pela Academia das Ciências de Lisboa. O Prémio História Alberto Sampaio é uma instituição conjunta dos Municípios de Braga, Guimarães e Vila Nova de Famalicão e da Sociedade Martins Sarmento, competindo à Academia das Ciências de Lisboa a organização e a direção científica do prémio.



PNEUS SEMI-NOVOS
BOAS FESTAS A TODOS
OS NOSSOS CLIENTES!



VENHA VISITAR-NOS
Temos milhares de pneus em stock

Alinhamento, revisões, etc..

PNEUS NOVOS
Ao melhor preço

Cavalões (Antigo Stand o Americano)
TLM.: 969 508 939

Liberdade FC com 3 títulos distritais no Campeonato Absoluto do Norte

O Liberdade Futebol Clube marcou presença no Campeonato Absoluto do Norte de Pista Coberta, na Pista de Atletismo do Altice Fórum de Braga, onde conquistou três títulos distritais.

Na distância dos 800 metros, destaque para a atleta Tânia Silva que com a sua melhor marca da época, sagrou-se Vice-Campeã Distrital. Na distância dos três mil metros, destaque para Joana Ferreira, atleta do escalão de Júnior, que alcançou o título de Sub Vice-Campeã Distrital. Na distância dos 1500 metros, destaque para a atleta Tânia Silva que alcançou o título de Sub Vice-Campeã Distrital, com a melhor marca da época. Já a atleta Inês Sousa que cortou a meta imediatamente a seguir à sua colega de equipa, alcançando também a sua melhor marca da época.



DIVERSOS

VENDO
Lote de terreno em Delães c/
todas as infraestruturas, bem
localizado, boa exposição solar.
TLM.: 962 189 593

VENDO
Propriedade 7000m2-Gavião.
T3+4 bungalows a 1,5km
centro. 394.000€.
TLM.: 932 457 774

ALUGA-SE
Casa T2 c/ quintal,
a 1km da cidade.
(ligar das 13h às 15h ou das 19h às 22h).
TLF.: 252 322 414

ALUGA-SE
T2 Centro
de Famalicão.
TLM.: 914 904 464

PART-TIME
DAS 16H AS 20 H
300/MÊS FIXO | M/F
ZONA: FAMILICÃO / ST. TIRSO / TROFA
TLF.: 252 044 173

 **ESCAPNORTE** ESCAPES E
ACESSÓRIOS
DO NORTE, LDA.
GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES
DESCONTO 36%
EM TODOS OS MODELOS
CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO
Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

PRECISA-SE
Empregado mesa/
balcão no centro
da cidade.
TLM.: 916 401 643

PRECISA-SE
Empregado/a
de Churrasqueira.
TLM.: 913 840 977

AR
CONDICIONADO
EMPRESA
CERTIFICADA
SUPERCLIMA, LDA
25 ANOS DE ATIVIDADE
ORÇAMENTOS
917 337 391

VENDE-SE
ANTAS S.TIAGO
Moradia T4 ; 4 Suites
Quatro frentes; 275 m² + terreno 1.100 m²
5 Quartos; 4 suites ; Open salão de estar, jantar, cozinha ; Escritório ;
Arrumos ; Lavandaria ; Piscina ; Jacúzi na cobertura com esplanada,
Campo de jogos, Esp. Verdes. A 800 m do Parque da Cidade. **459.000€**
ALGARVE – PORTILAG
Empreendimento Urbano / Turístico
Apartamentos ; T0 – € 200.000,00 ; T 1 – € 300.000,00 ; T2 – € 400.000,00
A 5 Km do centro de Lagos – Edifícios em cota alta. Vistas de mar a 270º
Habitações totalmente mobiladas e equipadas ; Cozinha , Salão, Quartos,
Casas de Banho , Terraços Esplanada .
Piscinas, Campo de Jogos, Espaços Verdes. Perto do Autódromo do Algarve

apsdeptec@gmail.com

www.opovofamalicense.com

RELAX RELAX RELAX RELAX RELAX RELAX

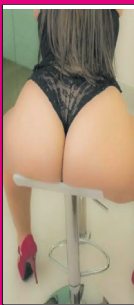

MORENINHA
Simpática, peitos enormes, curvas perigosas, pele macia, com acessórios e massagem.
Todos os dias.
TLM.: 912 527 376

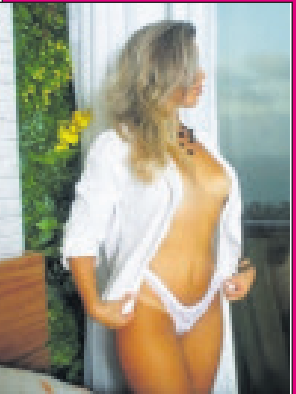

BRASA NA CAMA
Adoro chupar e ser chupada.Faminta por um bom sexo.
Completa nas calminhas.
TLM.: 912 446 992

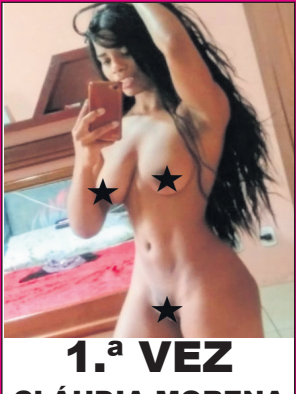

VIVIANE
Boca de Mel. Desfrute de bons momentos em ambiente envolvente e relaxante. Oral delicioso, 69, carícias. Com vídeo erótico. Não atendo privados e fixos.
TLM.: 913 441 183


FAMALICÃO
Loira, sexy, magra, peito durinho, oral natural, adoro 69, mi...
Todas as posições nas calmas.
TLM.: 918 081 000


VALENTINA
Moreninha sapeca, estilo namoradinha. Sou discreta, simpática e muito ousada.
Das 10h às 22h.
TLM.: 910 186 650

MULHERÃO
Cheia de vontade, um furacão na cama.
É sexy, sensual e muito atraente, linda por completo, sem frescura e muito discreta.
915 654 526 | 915 637 044

1.ª VEZ
Mulher, 25 anos, madura e experiente. Meiguinha, carinhosa, oral natural molhadinho. Massagem.
910 250 124


SUZI VOLTOU
Loira, olhos verdes, corpo elegante, mamãs minhas naturais, gruta quentinha, meiga e carinhosa.
Segunda a sábado.
912 334 962 | 919 162 044


1.ª VEZ
CLÁUDIA MORENA
Safadinha, magrinha, peluda, grelinho avantajado c/ oral ao natural, bem profundo, gosto de dar e receber um bom sexo. Magrinha s/ tabus à tua espera.
TLM.: 914 481 104


JULIANA
Meiga, carinhosa e safadinha. Oral natural, 69, mi... Todas as posições. Completa.
TLM.: 911 158 272


TRAVESTY IZABELA
20 aninhos, 20x6 ativa/passiva, oral natural, beijinhos, língua botão rosa, massagem.
TLM.: 967 893 089
PORTUGUESA
Quarentona, meiguinha e carinhosa. Atende nas calmas.
TLM.: 914 481 098


INDIAZINHA DE VOLTA
Amazonense, doce menina, meiga, carinhosa, O natural, 69 delicioso, pele macia, safadinha s/ pressas.
912 897 161
HOMEM JOVEM
Atende homens, senhoras e casais.
TLM.: 910 434 140
PORTUGUESA
Mamãs XXL, carinhosa, meiguinha e peludinha.
Das 9h às 22h.
TLM.: 910 634 363


ANUNCIE AQUI!

zome®

REAL ESTATE

A IMOBILIÁRIA QUE ESTÁ
CONSIGO SEMPRE

MORADIA T4+1

ZMPT545218

290.000 €



RIBEIRÃO, V. N. DE FAMALICÃO

GABRIEL MOREIRA

☎ 913 299 977



APARTAMENTO T3

ZMPT546073

139.500 €



RIBEIRÃO, V. N. DE FAMALICÃO

MARIA RIBEIRO

☎ 910 243 911



MORADIA T3

ZMPT547222

235.000 €



ESMERIZ, V. N. DE FAMALICÃO

NELSON OLIVEIRA

☎ 912 705 366



MORADIA T2

ZMPT543652

165.000 €



CENTRO DE SANTO TIRSO

PATRÍCIA GUIMARÃES

☎ 968 456 041



APARTAMENTO T3

ZMPT548197

99.000 €



CALENDÁRIO, V. N. DE FAMALICÃO

ANDRÉ ARAÚJO

☎ 910 804 040



APARTAMENTO T2+1

ZMPT548165

128.000 €



DELÃES, V. N. DE FAMALICÃO

ADÉRITO GUIMARÃES

☎ 913 194 288



Zomeit, Lda. - AMI 17432

Trav. Marechal Humberto Delgado, Ed. 38,

Loja 26 - 4760-012 V. N. Famalicão (junto à GALP)

Tel.: 252 314 211

Consulte mais imóveis em
zome.pt